

Galeria Lurixs

O projeto da Galeria Lurixs no Leblon nos trazia alguns desafios. Como encaixar um programa tão extenso em um terreno de pequenas dimensões?

Uma galeria de arte que apresenta exposições com obras nos mais diversos suportes e de grande porte requeria um pé-direito mais alto, acima de 4 metros.

Sugeri que verticalizássemos a galeria, dividindo a principal área expositiva em dois pavimentos, em duas salas principais. De maneira que, a galeria possa apresentar uma exposição em cartaz e, ao mesmo tempo, expor parte do seu acervo, como todas as principais galerias do mundo.

Abrimos um patio interno, dividindo o prédio em dois, para que criássemos uma área de convivência e um prisma de iluminação natural que atendesse todas as áreas.

Aproveitei a divisão do prédio em dois para separar área expositiva e área administrativa. Desta maneira pude criar diferentes pés-direito que atendessem às suas determinadas funções nos diferentes prédios, que são conectados através da circulação vertical, composta por escada e elevador e da circulação horizontal, formada por diversas passarelas que atravessam o espaço sobre o pátio interno.

É engenhoso o aproveitamento dos lances da escada que dão acesso aos diferentes pavimentos. Ao subir dois lances, vence-se os três metros de acesso ao primeiro pavimento do administrativo. Ao subir mais um lance, atinge-se a segunda sala de exposição, a quatro metros e meio do térreo. Assim por diante, o prédio vai se conectando através desses lances de escada de um metro e meio, dando acesso aos diferentes níveis nas duas metades do edifício.

Acima dos dois pavimentos expositivos, instalamos a sala da diretoria e sala de reunião, com acesso a uma varanda com vista para o logradouro. Acima desta sala, coroando o edifício, temos a reserva técnica, com grandes panos de vidro para a fachada para que, através de uma grua instalada internamente, qualquer obra de arte, com qualquer tamanho ou peso, possa chagar ao térreo ou aos demais pavimentos facilmente.

A fachada principal, é composta por um embasamento preto, e um grande pano branco de 7 metros de altura. O embasamento faz fundo discreto á esculturas que são expostas no deck junto ao limite do lote. E o pano branco superior é comumente usado como tela de projeção de obras do acervo ou de vídeo-intalações. Acima do pano preto, temos a fachada em vidro recuada, do andar da diretoria e da reserva

técnica, que são coroados por grande marquise vermelha, que chama a atenção para o edifício, respeitando o esquema cromático do manual de programação visual da galeria. Esta marquise vermelha, durante a noite, serve também de rebatedor de luz.

Os revestimentos internos são muito simples, atendendo ao código dos espaços de arte. Concreto nos pisos, white boxes nas salas expositivas (tetos e paredes brancas) sem nenhum detalhe que possa interferir na percepção das obras e estrutura e instalações aparentes.

A galeria Lurixs, localizada na Rua Dias Ferreira de grande fluxo de pedestres, se tornou um importante ativo para o bairro do Leblon oferecendo um equipamento cultural de qualidade ao grande público. al dos ambientes internos.